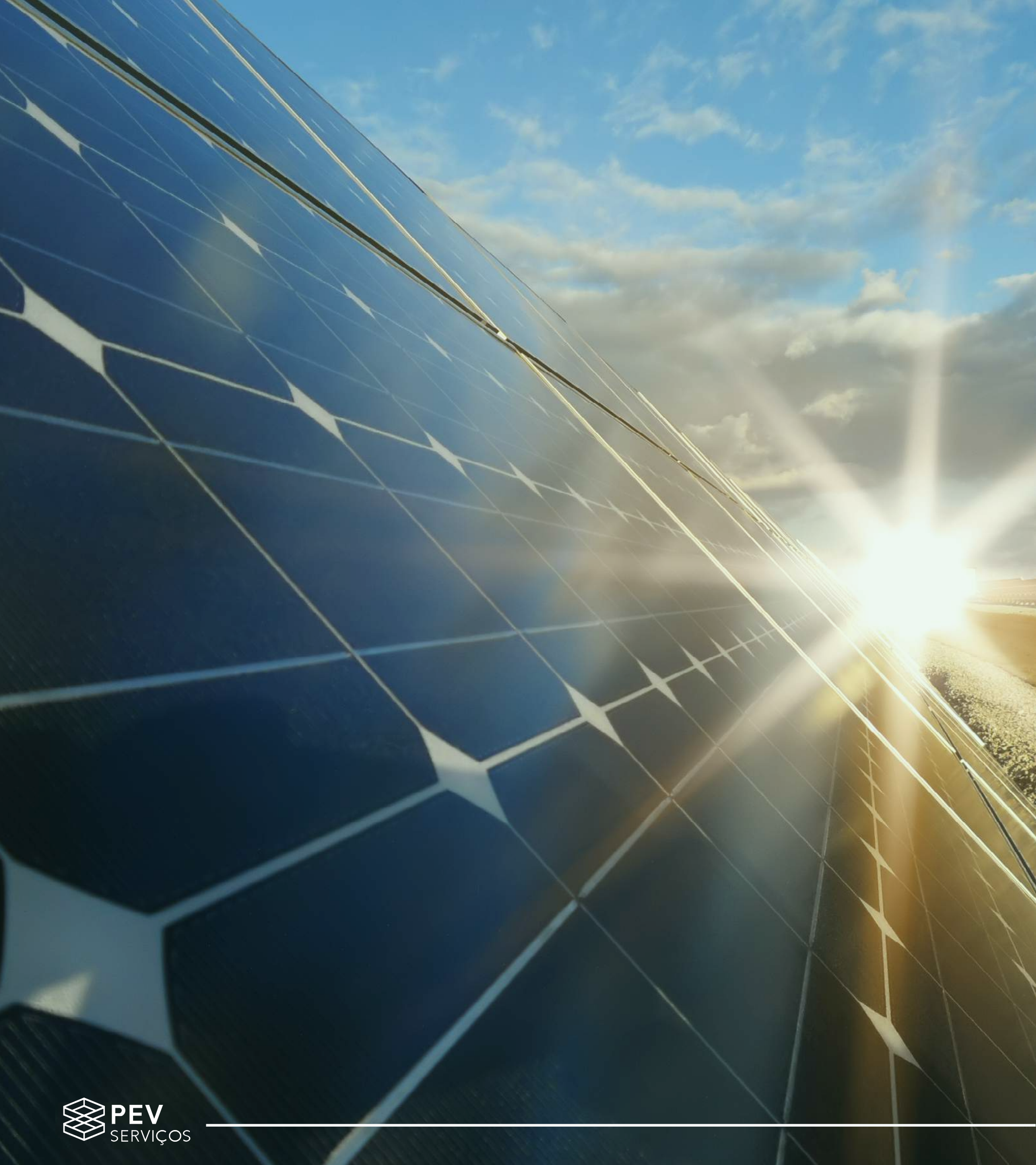




PEV
SERVIÇOS



Introdução

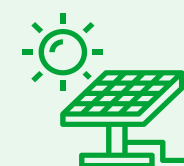
As fontes alternativas de energia, que já fazem parte de nosso cotidiano, estão cada vez mais acessíveis e presentes em projetos de todos os tamanhos. O uso de energia solar em condomínios residenciais traz grandes vantagens para o condômino e para o meio ambiente, como redução dos gastos com energia elétrica e geração de energia limpa e sustentável. Em uma época na qual um número cada vez maior de pessoas opta por um estilo de vida mais econômico e com menos impacto ecológico, investir em energia solar residencial é acompanhar uma tendência que veio para ficar.

Sumário

Como funciona a geração de energia solar fotovoltaica?	04
Como instalar um sistema fotovoltaico em meu condomínio?	06
Condomínios: é possível instalar sistemas fotovoltaicos em uma única residência?	09
Financiamento de energia solar	12
Sistema de créditos de compensação de energia	13
Energia compartilhada	14

Como funciona a geração de energia solar fotovoltaica?

Antes de tomar uma decisão sobre adquirir ou não um sistema de geração de energia solar, é importante conhecer o funcionamento dessa tecnologia. O processo de geração de [energia solar](#) é bastante simples:



Os [painéis solares](#) captam a luz do sol e transformam-na em energia fotovoltaica, de corrente contínua.



Essa energia é então enviada a um inversor solar, que converte a corrente para alternada, do mesmo tipo da utilizada pela rede pública.



Essa energia vai alimentar os dispositivos elétricos presentes no ambiente.



Caso a luz solar não seja suficiente para alimentar toda a estrutura, em função de condições climáticas desfavoráveis, utiliza-se a energia fornecida pela distribuidora.

Quando o imóvel que conta com painéis fotovoltaicos gera mais energia do que consome, a energia extra é injetada na rede da distribuidora e pode ser reaproveitada pelo consumidor na forma de créditos, dos quais falaremos mais adiante.





Como instalar um sistema fotovoltaico em meu condomínio?

Um gasto residencial em que se deve ficar de olho é o relativo à eletricidade. Em condomínios não é diferente; o uso de fontes de energia alternativas é uma opção viável para reduzir consideravelmente os custos com eletricidade.

Devemos ter em mente que cerca de 80% [dos sistemas de geração de energia fotovoltaica](#) estão instalados em imóveis residenciais, e com frequência surgem incentivos para quem quer investir em energia solar.

Um bom exemplo é a Resolução nº [687/2015 da ANEEL](#), com a qual condomínios podem se beneficiar, pois permite que vários consumidores se reúnam em um consórcio ou cooperativa para instalar um sistema de geração solar fotovoltaica e dividam a energia gerada.

Indiscutivelmente, é excelente que um condomínio possa se transformar em uma unidade geradora de energia sustentável. Mas como fazer isso?

01

À primeira vista, a instalação de um sistema fotovoltaico em um condomínio não difere muito da feita em residências individuais. Porém, para fornecer energia solar para um condomínio, será utilizado um **sistema central**, instalado em uma área que receba grande incidência de raios solares. É ele que vai abastecer as unidades residenciais individuais, podendo ser instalado dentro ou fora do condomínio.

02

Antes de mais nada, é preciso que a maioria dos **condôminos** aprove a iniciativa, tornando-a uma **benfeitoria necessária**; em outras palavras, uma obra essencial ao condomínio e a seus moradores.

03

Depois disso, é hora de **projetar o sistema**, levando em conta os custos totais do empreendimento. Estes são calculados com base no consumo de energia elétrica de cada unidade residencial somado ao consumo coletivo, gerado nas instalações do condomínio (pelo uso de elevadores, luzes em áreas comuns, equipamentos elétricos, etc.). **PEV em Ação!**

04

Uma vez que o sistema tenha sido dimensionado e o projeto, estabelecido, é preciso **apresentá-lo à distribuidora de energia elétrica**. Só após o aval da distribuidora e emissão do parecer de acesso, a unidade estará autorizada a implantar uma central de mini ou microgeração de energia solar.



PARCERIA ENTRE A PEV SERVIÇOS E ADMINISTRADORAS DE CONDOMÍNIOS

Já no processo de regularização, é preciso escolher um bom parceiro para realizar a instalação do sistema, que geralmente é bastante simples e de fácil execução, desde que feito por uma empresa especializada.

É bom lembrar que esse sistema será conectado à rede da concessionária através do relógio de luz central do condomínio, o que dá às unidades consumidoras a vantagem adicional de não terem de trocar esse equipamento. Toda energia gerada com os painéis é injetada na rede e será consumida pelos usuários de acordo com sua necessidade.

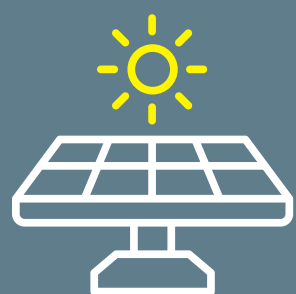
Como em qualquer parceria, é necessário contar com [empresas qualificadas](#) que disponibilizam materiais e profissionais adequados e especializados para o serviço. É bom lembrar que você pode se beneficiar da energia solar onde quer que esteja, pois a microgeração de energia foi regulamentada para todos os estados brasileiros, o que permite a seus habitantes instalar e utilizar sistemas de geração de energia fotovoltaica.

Condomínios: é possível instalar sistemas fotovoltaicos em uma única residência?

O ideal é que todos os residentes de um condomínio optem pela energia solar, uma vez que traz grandes vantagens a todos. A facilidade de instalação e manutenção, associada à possibilidade de redução dos custos com energia elétrica e dos impactos sobre o meio ambiente, são fatores muito atraentes. Contudo, nem sempre a administração de um condomínio estará disposta a arcar com os custos iniciais da implementação de uma instalação fotovoltaica.



Quando isso acontece, alguns condôminos podem levantar a questão: é possível instalar um sistema de geração de energia solar em uma única residência dentro de um condomínio?



A resposta é *sim*. **É perfeitamente possível contar com as vantagens da energia solar em seu imóvel, mesmo que ele esteja localizado em um condomínio que não adota o sistema em sua totalidade.**

Basta que o proprietário realize os procedimentos válidos para condomínios, descritos acima. Caso o projeto seja aprovado, sua residência estará pronta para se tornar uma unidade de microgeração.



Ainda há a possibilidade de optar por **sistemas off grid** (não conectados à central de distribuição), de maior custo relativo por conta da necessidade de baterias de armazenamento.

Também há casos em que a grande maioria dos moradores do condomínio, mas não todos, deseja que seus imóveis sejam abastecidos com energia de origem fotovoltaica. Quando isso ocorre, o sistema de geração fotovoltaico é instalado, mas não é conectado à rede da distribuidora. Assim, os condôminos que não optaram pelo sistema fotovoltaico continuam a receber energia elétrica de forma convencional.





Financiamento de energia solar

Já compreendemos que a energia solar traz inúmeras vantagens a condomínios, entre elas, uma economia significativa em energia elétrica. Atendendo com flexibilidade às necessidades do condomínio, os sistemas fotovoltaicos podem fornecer energia a toda a edificação ou a parte das unidades consumidoras, possibilitando que aqueles que a utilizam contribuam para a conservação do meio ambiente. Mas para viabilizar um projeto, é preciso investimento.

Assim, quem não quer ou não pode pagar à vista por um sistema, pode recorrer aos financiamentos, que são disponibilizados por diversas instituições financeiras, públicas e privadas.

Para colher frutos a longo prazo, precisamos **pensar em termos de retorno sobre investimento**. Optando por um financiamento adequado a sua necessidade, fica mais fácil obter retorno a curto e médio prazo, o que pode, inclusive, impulsionar a implementação da energia solar no condomínio. Com resultados tangíveis, é mais fácil conseguir argumentos para ampliar o sistema.

Sistema de créditos de compensação de energia

Desde 2012, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) propõe um [sistema de compensação energética](#), que incentiva empresas e cidadãos a implementarem fontes geradoras de energia renovável.

Em um condomínio adaptado às vantagens da energia solar, o sistema fotovoltaico funciona como uma central geradora de energia elétrica, ligada à rede de fornecimento da distribuidora local. Quando a energia produzida por essa pequena central não é completamente consumida, o excedente é enviado à distribuidora e depois compensado em forma de créditos.

Os créditos são medidos em quilowatt-hora e podem ser abatidos em contas de energia posteriores, com uma validade de até 60 meses. Assim, fecha-se um ciclo que se inicia na geração de energia, passa pela compensação e termina com a utilização dos créditos.





Energia compartilhada

Existe mais de uma forma de geração de energia compartilhada:



Autoconsumo remoto: permite gerar energia em um local e utilizá-la em outro, registrado sob a mesma titularidade.



Geração compartilhada: pessoas físicas se unem em consórcio para investir em um único sistema fotovoltaico.



Condomínio solar: nesse tipo de geração de energia compartilhada, unidades consumidoras de um mesmo empreendimento imobiliário dividem os custos de geração de energia elétrica e utilizam essa energia de forma autônoma e independente.



Dados sobre energia solar para condomínios e imóveis residenciais

De [acordo com a ABSOLAR](#), há 103.737 sistemas solares conectados à rede pública no Brasil.

O país recentemente ultrapassou a marca de **1 gigawatt de potência** instalada em micro e minigeração distribuída de energia elétrica.

O uso de tecnologias para geração de energia fotovoltaica em residências cresceu quase [70%, somente em 2019](#).

Conclusão

Como vimos, o investimento em energia fotovoltaica traz inúmeros benefícios para condomínios. Com as recentes **resoluções da ANEEL, os incentivos governamentais e o avanço da tecnologia de painéis solares**, a energia solar está cada vez mais acessível.

Há inúmeros argumentos que podem ser apresentados aos condôminos no momento de oferecer um sistema de geração de energia solar, que vão desde a **economia gerada na conta de energia elétrica** até a adequação a um modelo mais sustentável. Com um bom projeto e escolhendo um parceiro adequado – que tenha o conhecimento e a experiência necessários – é possível gerar energia limpa, econômica e renovável em seu condomínio.

DEO OMNIS GLÓRIA +

